

DISSERTAÇÕES E TESES/ *DISSERTATIONS AND THESIS*

BARBIERI, Claudia. **Lisboa em cena: a personagem capital das páginas queirozianas**. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários – FCL – UNESP – Araraquara. 2012. Orientador: Prof. Dr. Sidney Barbosa.

Em seus romances, *Eça de Queiroz*, com peculiar predileção, dirigiu seu olhar e sua atenção à capital de seu país, que lhe serviu de campo e assunto para muitas narrativas. Lisboa foi a sua preocupação de crítico, o seu mundo de escritor. Assim, o texto queiroziano trabalha notadamente a questão do espaço e, por extensão, está imerso em uma atmosfera cosmopolita, impregnada de urbanidade. Como corpus de análise foram selecionados três romances tributários ao projeto ideológico das *Cenas Portuguesas*: *A tragédia da Rua das Flores*, *A Capital!* (começos duma carreira) e *O primo Basílio*, todos escritos ao longo da década de 1870. O trabalho pretende desenvolver e explorar as possibilidades interpretativas do espaço urbano presente no texto literário, buscando relacionar os variados espaços e suas representações dentro de um contexto urbano e histórico. Esta reflexão mostra-se ainda mais interessante quando é percebida a relevância que adquirem os ambientes em que se movem as personagens queirozianas. Os lugares que frequentam, os prédios onde vivem, os objetos de que se rodeiam são extremamente significativos dentro da arquitetura narrativa. Ao mesmo tempo, as referências feitas aos nomes de ruas e às especificações de endereços brincam, a todo instante, com os limites entre realidade e ficção. Tecer as relações entre a cidade oitocentista de Lisboa, vivenciada e observada pelo escritor, e “as Lisboas literárias” de *Eça*, vivenciadas e observadas por suas personagens são os objetivos deste trabalho.

MESQUITA, Isabelle Regina de Amorim. **Branquinho da Fonseca e a Vanguarda teatral**: uma proposta de renovação do teatro em Portugal. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários – FCL – UNESP – Araraquara. 2012. Orientadora: Profa. Dra. Renata Soares Junqueira.

O autor português António José Branquinho da Fonseca (1905-1974) vincula-se ao chamado “Segundo Modernismo” português. Este movimento está atrelado aos ideais estéticos divulgados pela revista *presença*, fundada no ano de 1927, em Coimbra, pelo próprio escritor, por José Régio e João Gaspar Simões. A produção

literária de Branquinho mais conhecida é a prosa, sendo a novela *O barão* (1942) a sua obra de maior destaque no ambiente acadêmico. Entretanto, o autor também se dedicou a outros gêneros da literatura, como o poema e o drama, tendo nesse campo produzido obras ainda pouco conhecidas e estudadas tanto em Portugal quanto no Brasil. Esta tese de Doutorado procura resgatar uma parte da produção fonsequiana que ainda não recebeu da crítica um estudo aprofundado: o teatro. A dramaturgia de Branquinho da Fonseca chama-nos a atenção por experimentar novas formas para o gênero dramático que, em sua época, ainda não eram praticadas pelos demais dramaturgos portugueses, os quais, em sua maioria, ainda preservavam os moldes mais tradicionais do drama oitocentista. No princípio do século XX em Portugal, ao contrário da poesia e da prosa que já praticavam exercícios de vanguarda, o teatro ainda permanecia preso aos paradigmas do drama convencional pautado nas unidades de ação, tempo, espaço e diálogo. Cabe a Branquinho da Fonseca, ao lado de seus coetâneos Almada Negreiros e Alfredo Cortez, contribuir para o processo de renovação do drama português – isolado das inovações estéticas praticadas pelo restante da Europa –, o qual se intensifica somente com a consolidação do estado democrático e com o fim da censura. Subvertendo as heranças teatrais dominantes, o teatro de Branquinho da Fonseca estabelece uma reflexão crítica sobre a condição material e existencial do próprio teatro, na medida em que o autor utiliza-se de personagens psicologicamente fragmentados, abandona a intenção mimética de representação, rompe com as convenções do gênero e dialoga com a própria literatura e com o teatro de seu tempo.

PREVIDE, Mauri Cruz. À sua imagem e semelhança – um estudo de criadores e criaturas em *A Eva futura* de Villiers de l'Isle Adam e em *Frankenstein* de Mary Shelley no contexto do romance europeu do século XIX. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários – FCL – UNESP – Araraquara. 2012. Orientador: Prof. Dr. Sidney Barbosa

Esta tese tem por objetivo o estudo de duas obras literárias que têm como personagens cientistas criadores e suas criaturas artificiais. Trata-se das obras de Villiers de l'Isle-Adam (1838-1889) e de Mary Shelley (1797-1851), representadas pelos romances *L'Ève future* e *Frankenstein*, respectivamente. Para tanto, e em primeiro lugar, traçamos um histórico do desejo humano de criar uma criatura artificial perfeita desde a Antiguidade até os dias atuais. Em seguida, passamos à análise das referidas obras, caracterizando e comparando os criadores e suas respectivas criaturas, concluindo, ao final, o que ambas representam em termos metafóricos.